

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS PELO HIV DE 2013 A 2018 NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Beatriz Oliveira da Cunha¹; Fernanda de Souza Parente²; Nyara Rodrigues Conde de Almeida³; Raul Antônio Lopes Silva Campos⁴; Raissa Lorrana Bronze Coelho⁵; Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto⁶

^{1,2,3,4,5}Médico, Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

⁶Biólogo, Doutorado, UFPA
an4coelh0@gmail.com

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) caracteriza-se pela perda, principalmente, dos linfócitos T CD4+, o que leva à imunossupressão e à criação de um ambiente propício para infecções oportunistas. A Aids é uma manifestação clínica da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana 1 (HIV-1) e, apesar do número de internações ter decrescido nos últimos anos, ainda apresenta índices preocupantes. **Objetivos:** Descrever e analisar o perfil epidemiológico das internações resultantes do HIV-1, considerando o ano da internação, a faixa etária, o sexo e a etnia, no período de 2013 a 2018, no município de Belém-PA. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e analítico, cujos dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) com complemento bibliográfico das bases de dados PubMed, MedLine e SCIELO. **Resultados e Discussão:** A marcada redução na incidência de infecções oportunistas, de hospitalização e de mortalidade entre pessoas vivendo com HIV (PVH) ficou mais evidente a partir de 1996, após o início da distribuição da terapia antirretroviral altamente ativa (HAART). Contudo, é necessário analisar, periodicamente, o perfil das internações para delimitar ações de combate e de prevenção. Durante o período analisado neste estudo, ocorreram 3.452 internações por doenças relacionadas ao HIV na cidade de Belém, tendo nos anos de 2016 e 2017 os maiores números de casos, 654 e 664, respectivamente, o que resulta em um alto custo para o Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto à faixa etária, os intervalos de 20 a 29 e de 30 a 39 anos apresentaram o maior acometimento, indicando que a população mais acometida é a faixa etária que corresponde à população economicamente ativa, e que, portanto, o adoecimento repercute em impactos importantes para a sociedade. Em relação ao sexo, os homens perfizeram um pouco mais 54% das internações, dado este que corrobora os obtidos na maioria dos estudos relacionados à Aids. No que concerne à etnia, a cor parda foi a mais acometida, somando 89% das internações. Embora não tenha tido o maior número de internações, o ano de 2014 foi o que teve maior número de óbitos (164) e, conseqüentemente, a maior taxa de mortalidade (27,56). **Conclusão:** Portanto, mesmo após a distribuição pelo SUS dos medicamentos antirretrovirais, ainda é perceptível o número de internações relacionadas à Aids, o que pode estar associado a um outro fator, como a baixa aderência ao uso dos medicamentos entre os pacientes. Pelo fato do perfil mais afetado por doenças pelo HIV na cidade de Belém ser composto por homens pardos entre 20 e 39 anos, a implementação de medidas protetivas e/ou interventivas deve ser focada, principalmente, neste recorte populacional, a fim de impactar, positivamente, os índices epidemiológicos dessa doença.

Descritores: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Epidemiologia, Infectologia.

